



ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
DIRETORIA DE ATAS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO NONAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA  
DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR,  
ALUSIVA AO SETEMBRO AMARELO – MÊS DE COMBATE AO SUICÍDIO.

Às nove horas do dia dez de setembro de dois mil e vinte e um, no Plenário “**Estácio Pereira de Mello**”, sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Segundo Período Legislativo de dois mil e vinte e um da Décima Terceira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **GENILSON COSTA E SILVA**, secretariado pelo senhor Vereador **SANDRO DENIS DE SOUZA CRUZ**, o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Aderval da Rocha Ferreira Filho, Adnan Wadson de Lima, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Eronilson Bispo Feitosa, Gildean dos Santos Sousa, Idazio Chagas de Lima, Ítalo Otávio Teixeira Pinto, José Francisco Lopes de Albuquerque, Jullyerre Pablo Lima da Silva, Manoel Neves de Macêdo, Maria Inês Maturano Lopes, Melquisedek da Silva Menezes e Regiane Batista Matos**. Mestre de Cerimônia – **Uilma Vidal** – cumprimentou todos os presentes e deu início à Audiência Pública, de acordo com o **Requerimento N.º 048/2021**, de autoria do Vereador **Genilson Costa**, para tratar do enfrentamento pelo fim do suicídio, que tem se intensificado nesses tempos de pandemia, pois entre os cuidados exigidos pelo Ministério da Saúde, está o distanciamento social, que infelizmente tem contribuído muito para o aumento de casos. Para compor a Mesa dos Trabalhos, juntamente com o Presidente, Vereador **Genilson Costa** e o Secretário, Vereador **Sandro Baré**, convidou: **Mateus Rodrigues de Oliveira** - Presidente do Solidariedade Jovem Roraima e Presidente da Associação de Moradores do Bairro Operário; **Andryel Moraes Mendes** - idealizador do Voluntariado de Valorização à Vida e Combate ao Suicídio e Vice-Presidente do Solidariedade Jovem; **Anfrísio Terminelle Vieira** – Secretário de Mobilização Política e voluntário do Voluntariado de Valorização à Vida e Combate ao Suicídio; **Kerolay Queiroz Alves da Silva** – Psicóloga e Mobilizadora de Ações no Setembro Amarelo e; **Leandro Gentil de Góes** – Sargento do Corpo de Bombeiros e Pastor Presidente da Igreja da Fé. Para ocupar os Lugares de Honra no Plenário, convidou: **Yago Rocha Lima** – Acadêmico de Administração e Jornalismo, e voluntário do Voluntariado de Valorização à Vida; **Samara Sâmea Sousa Silva** – Assistente Social e Secretária da Igualdade Social no Solidariedade Jovem; **Pastor Antônio Filho** – Representante da Ordem Estadual de Ministros Evangélicos em Roraima e; **Raquel Alves Moraes Mendes** – Cantora Missionária da Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Em ato contínuo, a Mestre de Cerimônia – **Uilma Vidal** – convidou todos os presentes que não tivessem nenhum impedimento, a se posicionarem de pé para a execução do Hino Nacional e do Hino do Município. Após a execução dos referidos hinos, o Presidente **Genilson Costa** - cumprimentou todos os presentes, e em nome de Deus, declarou aberta a Audiência Pública alusiva ao Setembro Amarelo – mês de combate ao suicídio. Mestre de Cerimônia – **Uilma Vidal** – convidou a cantora **Raquel Alves** para executar o hino de louvor, “**Escolhido de Deus**”. Dando continuidade, solicitou ao Presidente e ao Secretário para assumirem a Audiência Pública. Secretário **Sandro Baré** – cumprimentou todos os vereadores presentes, e parabenizou o Vereador Manoel Neves que tem uma luta constante relativa a este tema, com ações individuais, vários projetos já aprovados, e outros tramitando nesta Casa Legislativa. Iniciou a chamada dos palestrantes que iriam se pronunciar com o tempo de cinco minutos. **Yago Rocha** – cumprimentou todos os presentes, e disse que



ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
DIRETORIA DE ATAS

em setembro a movimentação é muito grande, mas o assunto em questão é algo que é frequente o ano todo; como voluntário do valorização à vida, fez um apelo aos vereadores, no sentido de que possam promover políticas públicas voltadas ao tema, pois todos sabem que o suicídio é um problema mundial, e para se falar sobre isso é preciso haver empatia, afinal ainda existe um tabu sobre o assunto; enfatizou que sessenta por cento das pessoas que cometem suicídio são crianças, por isso a necessidade de políticas públicas sérias e concretas destinadas não só a esse público, mas a tantos outros que também são afetados pela depressão e problemas emocionais que levam ao suicídio. Agradeceu. **Anfrísio Terminelli** – cumprimentou todos os presentes e relatou que no dia anterior havia concedido uma entrevista na qual lhe foi perguntado como iniciou seu trabalho no valorização à vida; na oportunidade respondeu que iniciou pela necessidade de as pessoas serem ouvidas e começarem a falar deste assunto que passou a ser rotineiro, pois todos os dias alguém pensa em cometer suicídio, e este trabalho acaba inibindo as pessoas que estão com tais pensamentos, auxiliando-as a encontrar uma saída para seus problemas. Relatou que nas áreas indígenas também há muitos suicídios, e isso vem acontecendo pelo fato de não haver políticas públicas voltadas para o problema, e também pela falta de assistência a esses povos que têm uma cultura diferente, e que há anos vêm sofrendo com a desestruturação destes serviços dentro das comunidades. Informou, porém, que existem parlamentares e entidades que tentam ajudar nas áreas da saúde e da educação, mas é preciso fazer mais; lamentou que o ex-senador Romero Jucá, que esteve à frente da FUNAI na década de oitenta, tenha desestruturado esses serviços, trazendo garimpeiros para as áreas indígenas, pois a ganância pelo ouro trouxe epidemias, doenças; que a vida deveria ter muito mais valor que o minério que está em baixo da terra; que estes povos não deveriam ser retirados de suas comunidades; eles precisam de cuidados. Finalizou dizendo que o Estado de Roraima merece se desenvolver, mas da forma correta, com a contribuição de todos que aqui estão, respeitando a vida, promovendo trabalho e educação para todos, e proporcionando uma oportunidade de trabalho aos jovens para que não pensem em tirar suas vidas. Convidou todos a unirem forças e trabalharem em prol da vida. Agradeceu. **Samara Sâmea** - disse que ainda existe muito preconceito em se falar sobre suicídio; que esta audiência é o início de uma discussão, então deseja que não seja só agora, mas que possam falar sobre o tema todos os dias, pois existem jovens, crianças, adolescentes e até adultos com estes pensamentos, diariamente, embora existam pessoas que achem desnecessárias as campanhas contra o suicídio. Seguiu explicando que indivíduos sofrem o tempo todo, com diferentes problemas e com pensamentos de que não vão conseguir resolvê-los, então começam a pensar em tirar a própria vida; que devemos combater o suicídio, prestar atenção nas pessoas, principalmente familiares e vizinhos, porque pessoas com estes pensamentos estão doentes, necessitam de tratamento, de atenção e cuidados; que todos nós temos a responsabilidade enquanto pessoas públicas e também como indivíduos comuns, de ajudar quando necessário. Agradeceu. **Kerolay Queiroz** - cumprimentou todos os presentes, parabenizou os vereadores pela iniciativa, e lembrou que na presente data comemora-se o dia mundial do combate ao suicídio, e estar nesta Casa justamente neste dia, é muito importante para os profissionais envolvidos com este tema, porque é uma maneira de quebrar o tabu existente, falando da prevenção contra o suicídio; explicou que esta campanha a nível mundial, começou de uma forma muito trágica, de maneira simples, nos Estados Unidos, por causa da história de Mike



ESTADO DE RORAIMA  
 CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
 SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
 DIRETORIA DE ATAS

Mustang, um jovem muito alegre e cheio de energia que cometeu suicídio; com aquele ato, sua família sem entender o motivo, iniciou uma campanha saindo pelo bairro, andando pela rua e distribuindo nas casas um bilhete que dizia: "se você precisar de ajuda procure uma pessoa para conversar"; surpreendentemente muitas pessoas passaram a procurar os familiares do Mike, então eles perceberam que não só o Mike precisava ter tido aquela atenção, como muitas outras pessoas também, e foi aí que a campanha "setembro amarelo" surgiu; essa cor foi escolhida, porque o Mike havia pintado um mustang de amarelo. Seguiu relatando que no Brasil estamos em oitavo lugar no ranking dos países com mais casos de suicídio. Ressaltou que cuidar da saúde mental é prevenir contra este mal, não só no mês de setembro, pois devemos estar atentos todos os dias; que o brasileiro não tem o hábito de procurar ajuda médica na área mental como na área física, o que é um erro. Salientou que há várias campanhas sobre diabetes, hipertensão e várias outras doenças, mas não existem campanhas sobre saúde mental, que é tão importante, já que essas doenças levam a vários distúrbios mentais, inclusive ao suicídio. Afirmou que com a pandemia da covid-19, os pacientes que procuram ajuda psicológica aumentaram mil por cento, pois as pessoas se depararam com a situação inusitada do distanciamento social, o que causou desespero para muitos; que é de suma importância tratar do assunto abertamente, nesta audiência pública, podendo todos refletirem sobre maneiras de combater o suicídio, porque juntos podem fazer muita coisa. Explicou que o lacinho amarelo significa que você está aberto para ouvir, mas indagou: "será que você está preparado para ouvir?; será que você está se cuidando? ". Finalizou dizendo que todos necessitam de cuidados mentais de alguma forma, e que precisamos primeiro cuidar de nós para cuidarmos do outro. Agradeceu. Pastor **Antônio Filho** – saudou as autoridades presentes, e disse que, como representante do ilustre Presidente da Ordem dos Ministros de Roraima, Pastor Helton, veio a esta audiência pública com o pensamento da OMER, que é contribuir e avançar em uma política municipal de combate ao suicídio; ressaltou que é neste ambiente, no qual várias instituições unem esforços para diminuir os índices de suicídios, que surge um fator importante, que tem passado despercebido pelo olhar atento das autoridades, que são as igrejas, pois existem 587 congregações de natureza evangélica, 17 paróquias e 8 áreas missionárias de cunho católico; além disso, as igrejas evangélicas realizam trabalhos em células, que ocorrem nos lares, onde ficam em contato semanal com várias famílias das proximidades, que participam dessa modalidade de culto, e isso representa um importante alcance de vidas de todas as faixas etárias, mas principalmente dos públicos-alvos desta audiência, que são jovens, adolescentes e crianças. Lamentou, porém, que as igrejas não sejam reconhecidas como essenciais pelo poder público. Seguiu falando do esforço e da importância do trabalho das congregações, as quais, infelizmente, nem sempre são chamadas para fazerem parcerias numa situação de grande relevância como esta, na qual, além de representar uma entidade, os participantes ainda têm a oportunidade de fazer parte da força tarefa de combate ao suicídio; frisou que fazem tudo com muito amor, disposição, força de vontade e muita fé, usando apenas os recursos das igrejas; enfatizou que nesta situação de pandemia as igrejas poderiam ajudar o poder público a fazer um pouco mais pela população, já que muitas delas são bem localizadas e possuem ótimos espaços, que estão prontos para servirem de apoio, podendo inclusive serem usados como pontos de vacinação, mas infelizmente, preferiram fechar as igrejas, dispensando assim, a ajuda de um "exército de voluntários", os quais, apesar disso, continuam



ESTADO DE RORAIMA  
 CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
 SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
 DIRETORIA DE ATAS

fazendo seus trabalhos, mas de forma muito limitada; sugeriu a convocação das instituições religiosas para o combate ao suicídio, para que desta forma possam reconhecer e corrigir uma antiga injustiça, uma vez que as igrejas contam em sua membresia, com vários profissionais da área da saúde, como psicólogos e médicos, entre outros, que não se negarão jamais a oferecer apoio técnico humanitário, mas para isto precisam permanecer com suas portas abertas. Agradeceu e parabenizou esta Casa Legislativa pela iniciativa. **Leandro Gentil** – saudou todos os presentes, e iniciou com uma pergunta: “está tudo bem com vocês?”; disse que esta é uma frase que muda totalmente a vida de uma pessoa, de uma família, de uma geração. Disse que se sentia honrado em vir a esta Casa Legislativa tratar de um assunto de tanta relevância; relatou a história de Mike Mustang, que deu origem ao “setembro amarelo”, e afirmou que a ausência da presença paterna deixa uma solidão enorme, mas tudo isso pode ser evitado por uma simples pergunta: “como você está? ” Ressaltou que nos últimos tempos as famílias não se juntam mais à mesa para fazerem as refeições e conversarem; que no tempo de Cristo ele fazia questão de fazer isto, algo que é tão importante e não está presente nas famílias de hoje; fez a leitura de um texto bíblico e, encerrou afirmando que todos nós temos problemas, mas não podemos desanimar, temos de unir nossas forças e prosseguir. Agradeceu ao Comandante Geral do Corpo de Bombeiros por liberá-lo, e aproveitou para informar que a referida Corporação tem profissionais altamente capacitados para lidar com este tipo de problemas, portanto se conhecessem algum caso, poderiam ligar para o número 193. **Matheus Rodrigues** – parabenizou as pessoas envolvidas neste evento. Informou que todos os jovens que se pronunciaram, são voluntários dos grupos valorização à vida e combate ao suicídio, e embora suas falas tenham sido rápidas, conseguiram transmitir o que têm vivenciado e executado há cinco anos, rotineiramente, principalmente na zona oeste da cidade onde se concentram suas forças; que nesta audiência pública, gostaria de recolher as assinaturas para fundar a primeira associação de valorização à vida e especialmente de combate ao suicídio, e pediu o apoio dos nobres vereadores; explicou que a programação teria continuidade na Praça Germano Sampaio, com rodas de conversa com profissionais específicos e atividades lúdicas esportivas, com interação dos jovens, no intuito de atraí-los à discussão; que iriam cobrir o céu da Praça com trezentas pipas amarelas em simbologia ao combate ao suicídio. Ressaltou que como líder comunitário do Bairro Operário, líder partidário e voluntário, se sentia muito honrado em estar nesta Casa participando desta audiência, e um de seus grandes sonhos, é no futuro estar sentado em uma das cadeiras da bancada de vereadores; que existem vários jovens que tem muito a agregar com relação a criação de políticas públicas efetivas voltadas para a juventude. Informou que tem mobilizado muitos desses jovens a se manifestarem de maneira positiva para que consigam melhorias para o Bairro em que residem. Agradeceu e encerrou. **Andryel Moraes** – agradeceu ao Presidente desta Casa pela iniciativa de tratar de um assunto que é de suma importância para a sociedade, e seguiu agradecendo aos seus pais e demais presentes. Relatou que o índice de políticas públicas voltadas ao assunto em questão, infelizmente caiu no Estado, embora saibamos que existem muitos casos de suicídio e tentativas, na juventude e ainda na adolescência em Roraima, segundo o ranking nacional de políticas públicas, que é concebido pelo (CLP), Centro de Liderança Pública, por isso é necessário agir, fazer ações de prevenção e de posvenção ao suicídio, pois isto é primordial para gerar o bem-estar e a qualidade de vida, os quais são pilares, resultado das políticas públicas; o infortúnio do suicídio é um



**ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
DIRETORIA DE ATAS**

fenômeno social, cujos números têm crescido assustadoramente, mas a pandemia tem dificultado os estudos estatísticos, então o que se tem de dados até agora é que a cada trinta e cinco segundos uma pessoa comete ou pensa em cometer o suicídio; que o Brasil se tornou no cenário internacional o oitavo país com tendência suicida, ocorrendo mais de dez mil casos anualmente. Ressaltou que esta audiência é de suma importância porque se faz necessário mudar esta realidade, e o Poder Público, com ações principalmente do Ministério da Saúde, através de portarias, pode gerar o protagonismo no combate ao suicídio, como por exemplo as Portarias de N.ºs 1.876; 3.088/2011; 1.271; 3.479 e; 3.491, todas direcionadas à prevenção e proteção à saúde mental, com diretrizes e planos para o combate ao suicídio, abrangendo todo o território nacional. Explicou, porém, que este trabalho não cabe somente ao SUS, ao Poder Público, aos Órgãos Constitucionais, ou seja, para mudar esta realidade, é primordial que a iniciativa civil também seja parte desse processo de consciência social, propondo e realizando atividades lúdicas, esportivas e informativas que possam contribuir no bom aproveitamento dos espaços públicos que exercitam valores civilizatórios, sempre respeitando as liberdades individuais, pois saúde mental é coisa séria, e é preciso unidade para que esta pauta possa conquistar dias melhores; ressaltou a importância de acreditarmos em nós mesmos, agradeceu e encerrou. Secretário **Sandro Baré** abriu espaço para o pronunciamento dos vereadores. Vereador **Idazio da Perfil** – disse que iria falar sobre a linha do suicídio e da depressão. Explicou que seu pensamento é de que enquanto não houver uma mudança na Constituição Federal, no sentido da dar aos pais o direito de colocarem seus filhos para trabalhar, infelizmente os índices não vão melhorar, pois, em sua opinião, é preciso que a criança e o adolescente estudem em um horário e trabalhem no outro, já que filho de pobre, não tem como fazer um cursinho de inglês ou coisa assim, uma vez que os pais não têm condições de bancar; que se ficarem ociosos, logo estarão fazendo coisas erradas, pois o que não faltam são as más influências; que os adolescentes quando quiserem fazer seus programinhas, comprarem roupas, calçados, celulares, dentre outros, e não tiverem dinheiro, ficarão depressivos, revoltados, e nesses momentos pode surgir o pensamento do suicídio. Enfatizou a necessidade de colocar o jovem para trabalhar para se profissionalizar e ser um adulto equilibrado e digno. Encerrou. Vereador **Gildean Gari** – parabenizou todos os oradores, especialmente a Associação de Valorização à Vida. Disse que neste mês de setembro, toda a sociedade deve reafirmar seu compromisso com a vida; que o suicídio é um mal que se faz presente em Roraima, e para superá-lo, o remédio diário são os cuidados consigo mesmo e com o próximo; e pensando nisto, protocolou nesta Casa um Projeto de Lei que está em tramitação, que trata da campanha permanente de conscientização e cuidado com a saúde mental da população. Ressaltou que precisam ficar alertas, pois depressão e ansiedade não são “frescuras”; enfatizou que os homens são os que mais têm dificuldades em buscar ajuda e os que mais são acometidos com o suicídio. Reportou-se às pessoas que estavam acompanhando a audiência, disse que elas não estavam sozinhas e se precisarem, busquem a ajuda de amigos, profissionais e, principalmente de Deus. Vereadora **Tuti Lopes** – agradeceu a todos que compareceram para falar de uma temática tão importante, principalmente os voluntariados e os representantes das igrejas, que também são de grande importância dentro deste contexto; parabenizou o Presidente Genilson Costa pela iniciativa, e falou da importância de se cuidar da saúde mental. Ressaltou que não é possível mensurar o tamanho do prejuízo psicológico que a nação vai ter que enfrentar depois da pandemia, que



**ESTADO DE RORAIMA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA**  
**SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA**  
**DIRETORIA DE ATAS**

esse tema precisará ser uma prioridade para o Poder Público, resolver as questões da saúde mental da população. Vereadora **Regiane Matos** - disse que esta audiência é muito importante, e lembrou que na presente data se comemora o dia mundial da prevenção do suicídio, embora este seja um tema que precisa ser colocado em pauta todos os dias, por termos um alto índice de suicídio; que é necessário trabalhar políticas públicas voltadas o ano todo para essa temática. Enfatizou que o início de tudo isso é a depressão, que é algo sério, e que só se vence esta doença com conversa, diálogo e ajuda de profissionais de saúde mental; que unidos vamos conseguir vencer esta problemática, que silenciosamente vai destruindo a vida de várias pessoas. Salientou que quem comete suicídio não acaba só com a própria vida, mas com a dos familiares também. Informou que existem várias ações na Atenção Básica, e através delas, conseguiram tirar muita gente da depressão. Agradeceu. Vereador **Albuquerque** - disse que esta Casa sempre procurou debater este tema, inclusive já havia sido realizada outra audiência pública para discutir sobre o assunto em questão, e sempre estão nas redes sociais falando sobre este mal, dando à sociedade a oportunidade de obter mais conhecimento, para juntos alcançarmos alternativas que diminuam estes índices de suicídios que são tão altos em Roraima. Reiterou a preocupação desta Casa, que há quatro anos vem trabalhando e promovendo ações com a finalidade de minimizar este flagelo humano. Lembrou que a situação é preocupante e persistente, portanto é necessário sair deste momento de discussão e partir efetivamente para a solução do problema. Salientou que o Governo Federal usa o IBGE para balizar as políticas públicas de todas as maneiras, tentando criá-las de forma a beneficiar a população; sugeriu que após esta audiência fosse elaborado um documento, e que este seja enviado aos que podem realmente resolver o problema, pois só fazer audiências públicas não resolve nada. Ressaltou que a primeira atitude para acabar com este problema é ser vigilante em sua casa, com seus familiares, identificar quem está com comportamentos diferenciados, e buscar todos os meios para ajudar. Enfatizou que enquanto o Governo Federal e suas medidas urgentes não trabalharem uma distribuição de renda, dando oportunidade aos jovens mais carentes esses problemas sociais psicológicos não acabarão neste país, então cabe aos Governos Federal, Estadual e Municipal assumirem suas responsabilidades, pois este parlamento está fazendo sua parte. Agradeceu. Vereador **Ítalo Otávio** - relembrou a fala do vereador que lhe antecedeu, e disse que concorda com seu pensamento, mas ressaltou que muitas famílias estão despedaçadas; lembrou que a família de hoje não é somente o pai e a mãe; que em muitas casas é só a mãe que toma conta do filho, e às vezes ela tem que sair e deixar o filho na casa do irmão, por exemplo, e em decorrência de todas essas situações a criança não tem uma boa educação, não recebe o amor necessário para uma boa formação de seu caráter, tornando-se, por vezes, pessoas com traumas, que desencadeiam problemas psicológicos, os quais se não forem detectados a tempo podem levar ao suicídio. Relatou que o papel dos políticos é criarem projetos voltados ao tema, como tem feito o Vereador Manoel Neves e outros edis, que além de criarem projetos ainda desenvolvem diversas ações como o Projeto que propõe levar profissionais psicólogos para dentro das escolas, dentre outros, os quais, infelizmente, sempre são vetados pelos Prefeitos. Informou que tem um Projeto próprio que se chama "#MeDáUmAbraço", que vai até às escolas ministrar palestras aos jovens e falar da importância não só de dar um abraço, mas também de dar atenção ao colega, dentre outras formas de interagir; que em um ano conseguiu abranger vários jovens e crianças, talvez até



ESTADO DE RORAIMA  
 CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
 SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
 DIRETORIA DE ATAS

tirando-os da depressão, evitando assim, que chegassem ao desespero de tirarem suas próprias vidas. Encerrou. Vereador **Sandro Baré** – relatou que trabalha na Delegacia Geral de Homicídios, e que a população em geral não tem ideia da quantidade de suicídios em Boa Vista; que são muitos, e ocorrem em várias classes sociais e idades, por isso este tema tem de ser debatido, principalmente no Estado de Roraima, pois os índices são muito altos. Parabenizou os colegas pelos pronunciamentos e encerrou. Vereador **Manoel Neves** – parabenizou o Presidente Genilson Costa pela iniciativa de uma audiência tão importante, cujo tema já faz parte do Calendário Municipal, “setembro amarelo”, de valorização à vida, projeto desta Casa Legislativa. Enfatizou que, infelizmente, cada dia que passa o amor ao próximo e a Deus está se esfriando, e este afastamento está levando as pessoas à depressão; que diariamente tem atendido muita gente e recebido telefonemas de indivíduos acometidos desta doença ou que estejam pensando em cometer suicídio; que isto normalmente ocorre devido à desestruturação familiar e também por causa de separações ou decepções, dentre outros motivos; ressaltou que as igrejas têm um papel importante com relação ao atendimento à sociedade, no sentido de tentarem dirimir esse mal, independentemente de cor, raça, sexualidade ou classe social. Informou que as igrejas estão de portas abertas diariamente, recebendo todos que necessitarem de acolhimento, mas explicou que o atendimento psicológico é fundamental nessas situações. Agradeceu. Vereador **Vavá do Thianguá** – disse que infelizmente vivencia esse tema há bastante tempo; que é um problema muito sério e temos de estar sempre atentos às pessoas que estão a nossa volta. Parabenizou todos os envolvidos nesta audiência; explicou que está sempre conversando com seus alunos nas academias, e frisou que todos os professores e instrutores, precisam estar alertas, pois se cada um fizer o seu papel, tudo vai melhorando e a vida destes jovens e adolescentes será cada vez mais preservada. Vereador **Nilson Bispo** – cumprimentou todos os presentes e parabenizou o Presidente Genilson Costa por ter atendido a solicitação do senhor Adryel em realizar esta audiência. Parabenizou, especialmente, todos que desenvolvem algum tipo de trabalho com jovens, adolescentes e crianças, como professores e pessoas ligadas ao esporte, assim como os Vereadores Vavá do Thianguá e Ilderson Pereira; enfatizou que as igrejas evangélicas também desenvolvem um trabalho muito forte nesta questão, mas as congregações infelizmente foram fechadas na pandemia, e isto vem dificultando muito o trabalho, uma vez que devido a esse fechamento, muitas pessoas deixam de ser atendidas, ajudadas; que as igrejas evangélicas conseguem retirar muita gente das ruas, das drogas e de várias situações críticas, como a vontade de tirar a própria vida. Ressaltou que em vários países as igrejas recebem subsídio dos governos para terem condições de abrirem oficinas e trabalharem com jovens. Frisou que esta Casa tem por obrigação trabalhar esta política com muito carinho e atenção, porque é desta forma que irão chegar a esses jovens, às mães de famílias e às crianças; e se trabalharem todos juntos, Governo Federal, Estado e Município, irão conseguir combater o suicídio de verdade. Encerrou. Vereador **Adnan Lima** – parabenizou o Presidente Genilson Costa por esta iniciativa, tão importante que é a discussão deste tema com a sociedade; reportou-se aos palestrantes que o antecederam, e disse que todos trataram do mesmo tema, mas de maneira particular, enfatizando que temos de prestar atenção no outro, desde os que estão dentro da nossa própria casa, até o vizinho, o amigo, o colega, enfim, dar carinho, perguntar como está, e estar sempre disposto a ouvir; que todos foram enfáticos em dizer que só com união, políticas públicas e ações voltadas para os jovens



ESTADO DE RORAIMA  
 CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
 SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
 DIRETORIA DE ATAS

iremos combater o suicídio, e ele concorda com tudo isso. Citou Um mandamento de Cristo, “ama o próximo como a ti mesmo”, o que infelizmente não está existindo. Agradeceu. Vereador **Guarda Jullyerre** – disse que este mês é de muita reflexão, e a hora é de tomar atitudes para mudar, pois hoje crianças e jovens vivem em celular, fechados em seu mundo, e de repente cometem suicídio; informou que em dois mil e dezenove houve um índice muito grande de suicídios de pastores e de outras pessoas que também lidam com a recuperação da vida, e isto serve para refletirmos que neste processo o autor que cura a alma se chama Jesus Cristo, então que o deixem entrar nos seus lares, em suas vidas, para remover todas as trevas, escuridão, ansiedade e sentimento de morte. Finalizou com uma mensagem às pessoas que estão passando por tribulações psicológicas: “não desista, tudo isto que você está passando é para que você tenha vitória”. Fez várias citações bíblicas, alusivas ao reforço espiritual e disse que é preciso seguir os ensinamentos de Jesus Cristo. Encerrou. Vereador **Melquizedek Menezes** – cumprimentou todos os presentes, falou da importância desta discussão e afirmou que suicídios acontecem em todas as classes sociais, em todas as idades e religiões, sem distinção. Questionou as causas que podem levar as pessoas a atentarem contra a própria vida, principalmente quando isto acontece com pastores e demais pessoas que cuidam do psicológico dos indivíduos. Corrobora a fala dos seus antecessores, e disse que só com unidade e amando o próximo como a si mesmo, irão conseguir desenvolver ações para combater o suicídio. Encerrou. Presidente **Genilson Costa** – disse ter prestado atenção ao discurso de cada vereador, agradeceu a todos que compareceram, especialmente aos senhores Mateus e Adryel, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente do Solidariedade. Falou que para acontecer a presente audiência, esta teve que ser aprovada em regime de urgência, na semana anterior. Relatou que a Câmara Municipal de Boa Vista tem feito a sua parte para combater o grande índice de suicídio, inclusive, no ano de 2017, foi autor de uma audiência pública com o mesmo tema, na qual compareceram a senhora Maria Aparecida Cury, o Juiz Parima, sua esposa e várias outras pessoas com o intuito de esclarecer mais sobre o assunto, e com isto diminuir este índice. Explicou que o suicídio é algo muito difícil de se entender, pois pessoas que você conhece e acredita que jamais seriam capazes de atentarem contra a própria vida, o fazem, e ficamos sem entender; agradeceu a todos os servidores desta Casa que se envolveram para que esta audiência ocorresse da melhor forma possível, e desejou que venham outras audiências; que esta Casa está fazendo seu papel, e continuará fazendo; informou que ao término desta audiência iriam encaminhar um documento para Brasília, para que tomem conhecimento do que está sendo feito. Agradeceu aos palestrantes que falaram com propriedade, e lembrou a todos que, como foi dito, um simples bom dia pode salvar vidas. Encerrou dizendo da importância de estar com a família e dar atenção aos filhos. Solicitou a cantora Raquel que executasse mais um hino de louvor, e ao Pastor Leandro Gentil, que fizesse uma oração. Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente encerrou a presente Audiência Pública. Plenário “**Estácio Pereira de Mello**”, Boa Vista/RR, dez de setembro de dois mil e vinte e um. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Genilson Costa e Silva  
 Presidente